

AGR11

Carta Mensal FIAGRO Araguaia

Março 2023



êxes

Exes Araguaia FIAGRO

Março 2023

êxes

Principais Características

Objetivo

O fundo possui como objetivo obter a valorização e a rentabilidade de suas cotas, por meio da aquisição dos Ativos Alvo, composto principalmente por Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRA) e Títulos e valores mobiliários lastreados nas cadeias produtivas do agronegócio.

Público-alvo

Investidores em geral

Início do fundo

12 de abril de 2022

Condomínio

Fundo Fechado

Classificação ANBIMA

Títulos e Valores Mobiliários |
Gestão Ativa

Taxa de Administração

1,00% a.a.

Taxa de Performance

10% do valor distribuído aos cotistas que exceder 100% do CDI

Gestor

Exes Gestora de Recursos Ltda.

Administrador

Banco Genial S.A.

Custodiante

Banco Genial S.A.

CNPJ

43.951.911/0001-07

Resumo

R\$ 66,3
milhões
em Patrimônio
Líquido

CDI +5,1%
IPCA+7,9%
Retorno médio dos
ativos investidos

91,3%
Investidos em
títulos de crédito do
Agronegócio

Comentário do Gestor

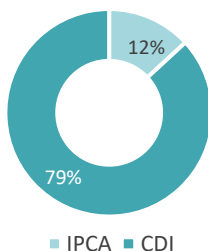
A distribuição de rendimentos divulgada e paga em abril, referente ao mês de março, foi de R\$ 0,16 por cota. Considerando o benefício fiscal que é em regra aplicável a esse tipo de fundo, a rentabilidade mensal em março foi equivalente a uma remuneração de 156% do CDI. Conforme divulgado ao mercado em 14.04.2023, o Fundo tem a intenção de seguir com a 3ª Emissão de Cotas, com preço de integralização de R\$ 10,67, sendo R\$ 0,43 de taxa de distribuição primária e R\$ 10,24 de preço de emissão. Para mais informações, consulte os documentos da oferta: <https://www.exes.com.br/gestora-de-recursos/>, aba EXES ARAGUAIA FIAGRO – AGRX11.

Pipeline

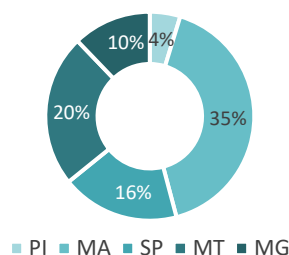
Em março, tivemos aquisição do CRA de Agrogalaxy (CRA022009KI) na taxa de emissão do papel (CDI + 4,25%). Em abril, até a emissão da carta, realizamos a aquisição de R\$ 3 milhões do CRA Usina Santa Helena (CRA02200CT5) na taxa de emissão do papel (CDI + 4,00%).

Entre as operações que já estão em estruturação e as operações sob análise, temos atualmente 22 transações que perfazem um total de R\$ 238 milhões.

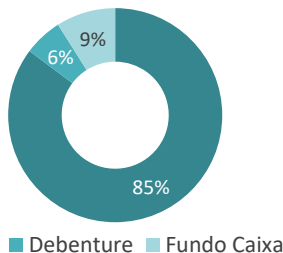
Distribuição por Indexador



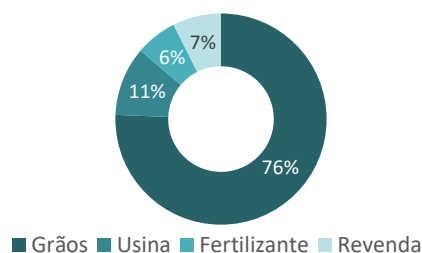
Distribuição por região



Distribuição por classe de ativo



Distribuição por segmento



Overview Março

Março marcou a fase final da colheita de soja da safra 22/23 no país: fechou-se o mês com 74,9% da área plantada, sendo que no mesmo período da safra 21/22 já havia sido colhido 80,2% da área. O índice menor se relaciona ao atraso em setembro de 2022, quando foi aberta a janela de plantio para a safra 22/23, já que houve aumento no cultivo de soja de ciclo mais longo.

No Centro-Oeste, onde temos ativos investidos, a área colhida já marca os 100%. Foi relatada produtividade maior que a média brasileira que é de 60 sacos por hectare. O MATOBIPA – outra região onde também investimos e que vive ótimas condições climáticas durante todo o período de desenvolvimento da safra – tem 70% da sua área já colhida: apesar das ocorrências de chuvas nas últimas semanas, principalmente no Maranhão, não vimos o impacto na produção dos produtores em que investimos, pois as colheitas das áreas atingidas já tinham sido realizadas. Só produção total da safra 22/23 está projetada em 151,41 mi de toneladas (“t”), incremento de 25,87 mi de t em relação à de 21/22; houve aumento de área plantada de 4,9%, totalizando atualmente 43,52 milhões (“mi”) de hectares (“ha”). Sobre a comercialização da leguminosa, o índice de vendas está em 46%, sendo que no mesmo período do ano passado estava em 99,6%.

O Sul do Brasil, segunda maior produtora de soja do país, usou a área de 12,75 mi de ha e alcançou 23,40 mi de t na última safra. Para a safra 22/23, a região plantou 13,08 mi de ha, mas a produtividade está comprometida, principalmente no Rio Grande do Sul, que sofreu influências do fenômeno La Niña. As temperaturas elevadas e o clima seco prejudicaram o desenvolvimento da leguminosa.

A Argentina, grande produtor mundial, também vive o mesmo cenário. O País tinha projetado a produção total de 48 mi de t, porém a Bolsa de Cereais da Argentina estimou, em março, a perda de 50% da produção total. Esta quebra de safra pode afetar o estoque mundial de soja. Mesmo com a desaceleração do principal país consumidor mundial do produto que é a China, há viés positivo para o mercado brasileiro, que tem uma superprodução.

O setor algodoeiro, cuja cultura está em pleno desenvolvimento no Brasil, tem o seu principal produtor, Mato Grosso, com a produção estimada em 1,90 mi de t. A produção brasileira esperada é 2,78 mi de t, em área de 1,66 mi de ha. O algodão relaciona-se com o consumo mundial de bens não essenciais – setor em que é notada a desaceleração do consumo. Apesar disso, observa-se um viés favorável para a nossa pluma. O Departamento Agrícola Americano (“USDA”) informou, em seu último relatório, a diminuição de 20% da produção do Texas (seu principal estado produtor), que pertence ao cinturão do algodão americano.

O setor sucroalcooleiro sofreu, nas últimas safras 21/22 e 22/23, com a falta de chuva, diminuindo sua produção, mas vem se beneficiando desde o início deste ano com as chuvas recorrentes relatadas principalmente no Centro-Sul, local que lidera esta cultura brasileira. Note-se que a pluviosidade – favorável ao desenvolvimento de novos canaviais e renovação de canaviais antigos - prejudica o trabalho da colheita final da safra 22/23. No mesmo período da safra anterior, a totalidade das unidades fabris de moagem já estavam encerradas, mas agora ainda restam algumas usinas em operação. Sobre o mercado de açúcar, há um viés de alta derivado das perdas de produtividade de grandes produtores do adoçante como a União Europeia e países asiáticos.

(Fontes: CONAB e Stonex, Bolsa de Cereais da Argentina, UNICA).

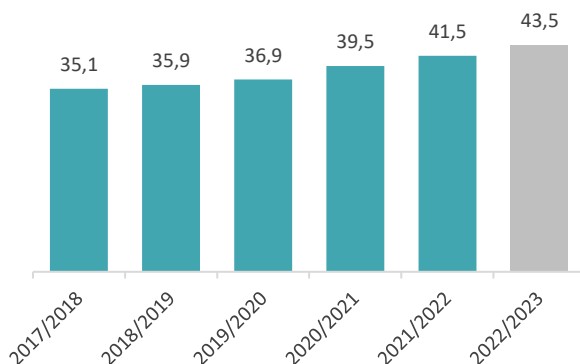
Update setorial: Soja

Em março, a colheita da soja entra na reta final na maioria dos estados brasileiros. Há 74,9% de lavouras já colhidas. No mesmo período do ano de 2022, o índice de colheita estava em 80,9%. Esta diferença de 6 pontos percentuais relaciona-se com o atraso que ocorreu na época de plantio da safra 22/23. A produção total da leguminosa está estimada em 151 milhões de t, segundo a Companhia Nacional de Abastecimento (“CONAB”), indicando o incremento de 25,87 milhões de t em comparação com o alcançado no ano passado. A área de plantio é de 43,52 milhões de ha, ou seja, aumento de 2,03 milhões de ha em comparação com a safra passada 21/22.

O Brasil vive dois cenários distintos: o sul do país e as outras regiões. O Sul sofreu com os efeitos climáticos causados pelo fenômeno La Niña, que afetou principalmente o Rio Grande do Sul. Tal estado, que é o segundo maior em área plantada, destinou 6,55 milhões de ha para a soja em 22/23, o que permite estimar a produção de 15 milhões de t. O índice de colheita está na casa de 8%, menor se comparado ao mesmo período do ano passado, em que estava em 16%, conforme o último levantamento da Stonex. Vale lembrar que o Rio Grande do Sul também teve a safra de 21/22 prejudicada pelo mesmo fenômeno climático, o que acende um sinal de alerta no mercado quanto aos verdadeiros números que serão alcançados. Já no MATOPIBA, onde temos ativos investidos, a situação climática é diferente e houve bom desenvolvimento da safra até o momento. A região fechou o mês de março com índice de colheita em 70% da área total plantada, que foi de 5,22 milhões de ha. O Centro-Oeste também teve bom desenvolvimento de safra. A expectativa dos produtores locais é de produtividade seja acima da média brasileira. Destaque-se ainda Mato Grosso, o maior estado produtor do Brasil, que já colheu 100% da sua área plantada e teve produção de 127,45 milhões de t. No mercado da leguminosa, foi observado no mês de março um cenário de baixa dos preços devido à superprodução brasileira e à desaceleração de compras pelos chineses. Em contrapartida, há um viés de alta a longo prazo com a quebra de safra argentina.

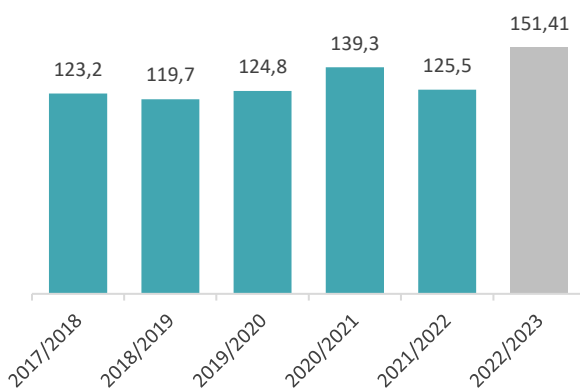
(Fontes: CONAB, Stonex e Bolsa de Cereais da Argentina).

Área plantada (M hectares)



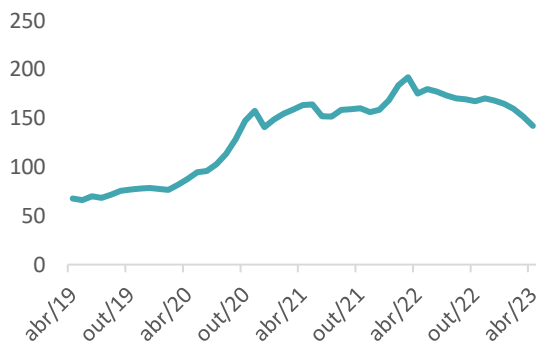
Fonte: Conab

Produção (M toneladas)



Fonte: Conab.

Histórico de preço (R\$/Saca)



Fonte: Agrolink

Update setorial: Milho

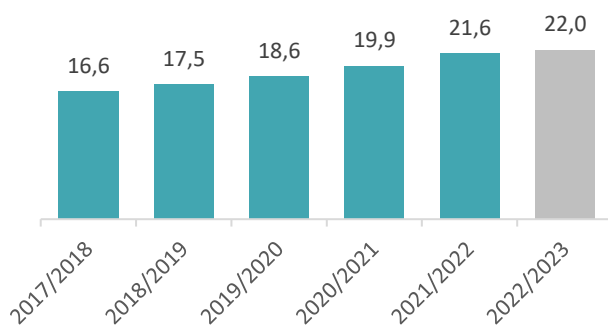
Março foi importante para a cultura do milho. Com a colheita da soja em reta final em todo Brasil, o olhar se voltou para a segunda safra, denominada safrinha, em que é predominantemente plantado milho. O mês foi fechado com índice médio de plantio do grão de 97%. No mesmo período do ano passado, tal índice estava em 99%. Esta pequena diferença foi causada por dois aspectos: em setembro de 2022, houve atraso na época do plantio da soja e parte dos produtores usou variedades de soja de ciclo longo. Assim, houve impacto no início do plantio da safrinha.

O milho safrinha responde pelo aumento na produção do milho brasileiro, notificada em diversos veículos de comunicação. Para a safra 22/23, a colheita total estimada é de 124,6 milhões de t, segundo a Companhia Nacional de Abastecimento ("CONAB"), o que corresponde a um incremento de 10% em relação à safra anterior. No último dia de março, o Departamento de Agricultura dos Estados Unidos ("USDA", na sigla em inglês) publicou o relatório de *Intenções de Plantio e Posição Trimestral*, relativo aos estoques norte-americanos. O USDA projetou a área total plantada para a safra de 23/24 em 37 milhões de ha, um pouco acima da expectativa do mercado que era de 36,78 milhões de ha. A exportação desse milho norte-americano, que está em fase de plantio, já está compromissada em 36 milhões de t. No mesmo período do ano passado, alcançou 57 milhões de t, uma diferença total de 21 milhões t, gerando folgas nos estoques futuros e colocando pressão de baixa no mercado pela oferta maior.

A Argentina é o quarto maior produtor de milho mundial e está com a safra 22/23 do grão estimada em 36 milhões de t, segundo a Bolsa de Cereales de Buenos Aires ("BCBA"). Por causa do fenômeno La Niña, esse país sofre com adversidades climáticas desde o começo da sua safra, enfrentando períodos de estiagem e temperaturas elevadas que, segundo o BCBA, resulta em apenas 9% dessa lavoura seja considerada em condição boa ou excelente.

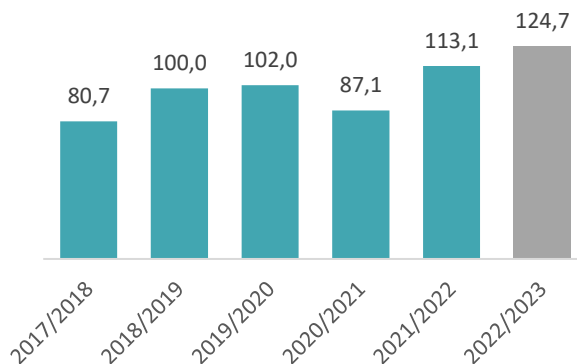
(Fontes: CONAB, Stonex e Bolsa de Cereales da Argentina).

Área plantada (M hectares / 3 Safras)



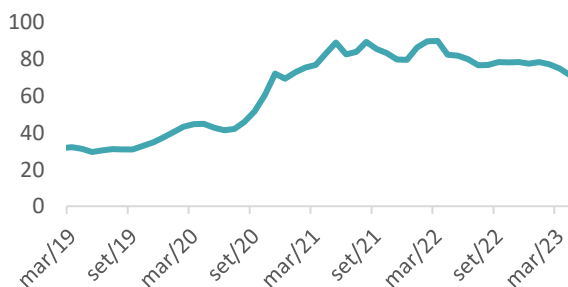
Fonte: Conab

Produção (M toneladas)



Fonte: Conab. Somatório das 3 safras anuais.

Histórico de preço (R\$/Saca)



Fonte: Agrolink

Update setorial: Algodão

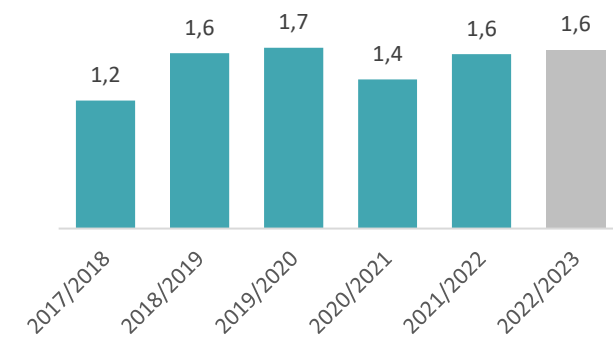
O plantio da cultura de algodão se iniciou após a colheita da soja. O estado do Mato Grosso – maior produtor nacional da pluma e que já colheu 100% da sua produção de soja – cultivou 1,14 milhões (“mi”) de hectares (“ha”) na última safra 21/22. Para a safra 22/23, está estimado o plantio de 1,92 mi de há, com projeção de produção em torno de 1,90 mi de toneladas (“t”), ou seja, o incremento de 7,7% em relação à safra passada segundo o último relatório da Companhia Nacional de Abastecimento (“CONAB”).

Em março, nota-se que as exportações brasileiras de algodão mostraram recuo em relação ao mesmo período do ano passado: no acumulado do mês, o país exportou 63,6 mil t e, no último ano, a quantidade exportada foi de 185,82 mil t. O volume já exportado de algodão brasileiro está em 11,67% da projeção feita pela CONAB. O Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (“USDA”, sigla em inglês) publicou, em março, o relatório de *Intenções de Plantio*, e reportou área maior que o projetado. Destaque-se que no relatório de fevereiro, o plantio foi projetado em 4,55 mi de ha, o que representa o recuo de 18,22% em relação a área observada no último ciclo agrícola americano 22/23. Com relação aos estados que fazem parte do cinturão do algodão nos Estados Unidos, o Texas foi o lugar que mais sofreu com a seca e temperaturas elevadas no último ciclo agrícola e registrou a maior diminuição de área plantada, ou seja, redução de 666,9 mil ha, o que equivale a menos 20,91% do que na safra 22/23.

O mercado internacional de algodão pede cautela, pois, por ser uma *commodity* considerada bem não essencial, está muito atrelada à disposição das pessoas em consumir produtos que utilizam o algodão em sua composição, como as roupas. Há cenário de incertezas em países consumidores de pluma como é o caso da China, que demonstrou desaceleração econômica em comparação com o ano passado.

(Fonte: Abrapa, CONAB, Stonex, BCO, FMI)

Área plantada (M hectares)



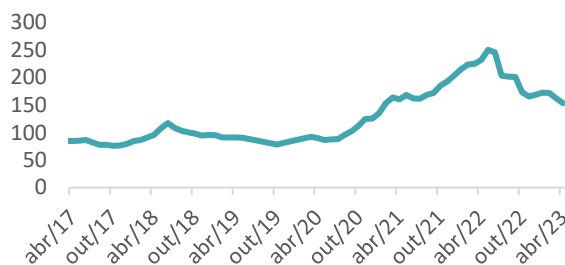
Fonte: Conab.

Produção (M toneladas)



Fonte: Conab

Histórico de preço algodão (R\$/arroba)



Fonte: Agrolink

Update setorial: Açúcar

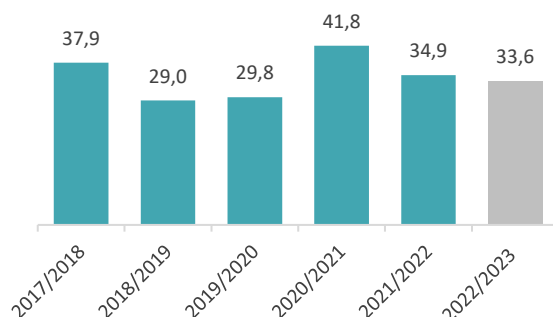
No acumulado da safra 22/23, foram processados 543,89 mi t de cana-de-açúcar ante 522,92 mi t no mesmo período do ano passado, representando um crescimento de 4%. A produção de açúcar no acumulado do mesmo ciclo atingiu 33,58 mi t, apontando um aumento de 4,74% em relação ao ano anterior, o qual somou 32,06 mi t. Mensurada em quilos (“kg”) de açúcar total recuperado (“ATR”) por t de cana-de-açúcar processada, a qualidade de matéria prima colhida acumulada desde o início da safra até o mês de março, alcançou o índice de 141,09 kg de ATR/t.

A safra 22/23 de cana-de-açúcar está sendo beneficiada desde agosto do último ano, pois o retorno das chuvas que faltaram na safra 21/22 atrasou a produtividade. Na atual safra, com a constância das chuvas, foi observado uma melhora no índice tonelada de cana por hectare (“TCH”). Por um lado, o excesso das chuvas atrapalhou as operações nos canaviais, gerando um atraso na colheita; por outro, o elevado índice pluviométrico favoreceu o desenvolvimento de áreas novas, que foram plantadas nos meses de novembro a janeiro e que irão ser colhidas na safra 23/24. Mesmo com o viés de expectativa de maior disponibilidade na região centro-sul do Brasil, é necessário atenção do mercado: há alta probabilidade de ocorrências do fenômeno El Niña, que gera maior quantidade de chuva na região e prejudica o trabalho no campo, atrasando as colheitas.

No cenário internacional dessa *commodity*, tem-se a Europa como um grande *player* na produção de açúcar via beterraba sacarina. Porém, como essa safra está em situação crítica devido à falta de chuvas e clima seco durante o desenvolvimento da cultura, é esperada queda de 8% na produção europeia. Vale ressaltar que os valores importados de açúcar pela comunidade europeia alcançaram o maior patamar em 6 anos. Já na Ásia – grande produtora de açúcar, tendo como principais fontes Índia, China e Paquistão – há expectativa negativa diante da safra 22/23 que está em plena colheita. Houve excesso de chuvas nos países produtores, resultando em uma produção menor por lá, o que diminui a oferta de açúcar mundial.

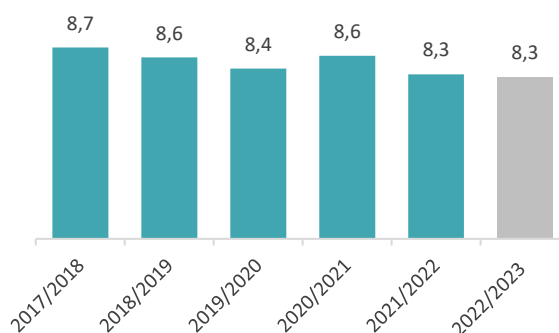
Fontes: UNICA, Stonex

Produção do Açúcar (M toneladas)



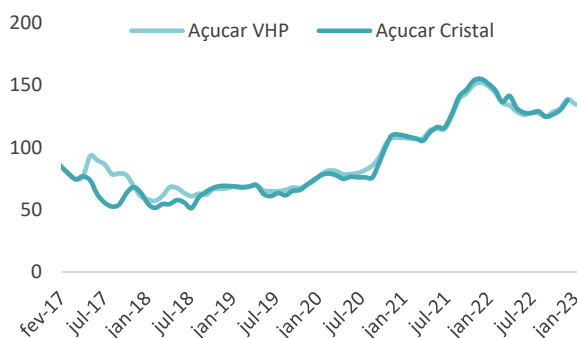
Fonte: Conab.

Área cultivada de cana-de-açúcar (M hectares)



Fonte: Conab.

Histórico de preço do açúcar (R\$/saca)



Fonte: Agrolink.

Update setorial: Etanol

No mês de março, foram produzidos 264,58 mi de litros ("l") de etanol, alta de 57,44% em comparação com o mesmo período de 2022; o etanol hidratado alcançou 164,79 mi l, baixa de 5,08% em comparação ao mesmo período da safra passada. No acumulado, desde o início da safra 2022/2023, a fabricação do biocombustível totalizou 28,53 bilhões ("bi") de l, o que representa alta de 4,10%: 16,40 bi l para o etanol hidratado, significando queda de 0,62% em comparação ao mesmo período do ano passado; o etanol anidro totalizou 12,13 bi l, alta de 11,24%.

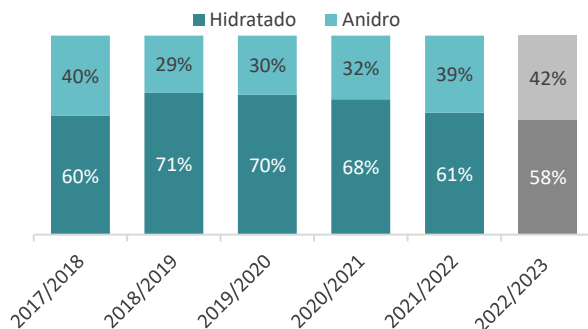
No acumulado da safra 22/23 que se iniciou em abril do ano passado e termina em março deste ano, a comercialização totalizou 15,81 bi l de etanol hidratado e 12 bi l de etanol anidro até o momento. O índice de exportação do etanol hidratado foi de 6% e o do etanol anidro ficou na casa de 12% até o momento.

O terceiro mês do ano marcou a volta da tributação parcial pelo PIS e COFINS, adicionando um incremento de R\$0,47 no litro da gasolina e R\$0,02 no litro do etanol hidratado. Mesmo com a volta da tributação, que é realizada para aumentar o consumo dos biocombustíveis, a paridade entre o biocombustível e o combustível fóssil continua abaixo dos 70%, prejudicando a comercialização do etanol. A expectativa está no início da safra nova 23/24, em abril. Deve ser gerada mais oferta de etanol e ocorrer diminuição dos preços, equilibrando mais a paridade de preço entre os combustíveis. A Stonex projeta que a participação de etanol hidratado na safra 23/24 fique em 26,5% gerando um crescimento de 2,7% em comparação com a safra passada 22/23.

O elevado preço do açúcar no âmbito internacional no mês de março levou as usinas focarem na produção desse insumo, ocorrendo uma diminuição da oferta de etanol.

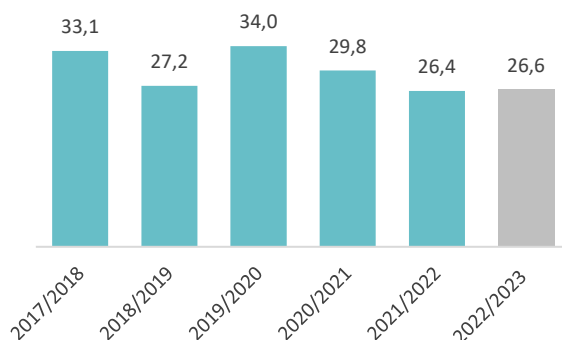
(Fontes: ÚNICA e Stonex)

Evolução da produção de etanol (Bilhões – L)



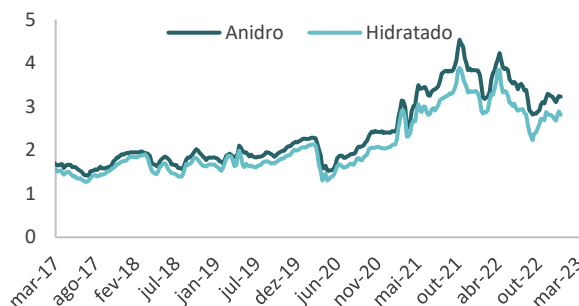
Fonte: Conab.

Evolução da produção de etanol total (Bilhões – L)



Fonte: Conab.

Histórico de preço do Etanol (R\$/L)



Fonte: Cepea/Esalq

Exes Araguaia FIAGRO

Março 2023



DRE Gerencial

	mar/23	fev/23	jan/23	dez/22	nov/22	out/22	set/22	ago/22	jul/22	jun/22	mai/22	Acumulado
Receitas Totais	545.327	527.210	3.916	1.284.793	128.010	2.519	1.189.561	14.993	548.129	815.673	98.261	5.158.393
Juros	533.917	516.545	-	1.280.511	-	-	491.169	-	536.114	199.885	96.018	3.654.159
Correção Monetária	-	-	-	-	-	-	-	-	-	610.801	-	610.801
Rendimento Caixa	11.409	10.665	3.916	4.282	17.765	2.519	21.852	14.993	12.015	4.987	2.244	106.648
Outras Receitas	-	-	-	-	110.245	-	676.540	-	-	-	-	786.785
Despesas Totais	(80.026)	(53.117)	(52.803)	(42.551)	(56.362)	(44.226)	(148.580)	(39.234)	(29.949)	(32.211)	(27.610)	(606.669)
Despesas Operacionais	(80.026)	(53.117)	(52.803)	(42.551)	(56.362)	(44.226)	(47.098)	(39.233)	(29.948)	(32.210)	(27.610)	(505.188)
I.R a pagar	-	-	-	-	-	-	(101.480)	-	-	-	-	(101.481)
Provisões	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva de Lucro	(1.987.999)	(1.456.479)	(917.468)	2.784	(229.908)	171.007	212.715	(329.057)	304.569	383.506	-	(3.813.513)
Total Distribuído	1.029.638	980.286	871.365	527.025	472.565	472.565	519.821	614.334	614.334	437.154	-	6.539.088
Quantidade de Cotas	6.435.237	5.446.034	5.446.034	5.006.579	4.725.648	4.725.648	4.725.648	4.725.648	4.725.648	3.362.726	-	
Distribuição por Cota	0,16	0,18	0,16	0,10	0,10	0,10	0,11	0,13	0,13	0,13	-	1,30
Cota Patrimonial	10,30	10,35	10,39	10,34	10,30	10,31	10,29	10,31	10,31	10,26	10,09	
Dividend Yield (Patrimonial)	1,55%	1,74%	1,54%	0,97%	0,97%	0,97%	1,07%	1,26%	1,26%	1,27%	0,00%	13,33%
Cota de Mercado	10,84	10,56	10,25	10,27	10,38	10,41	10,37	10,28	-	-	-	-

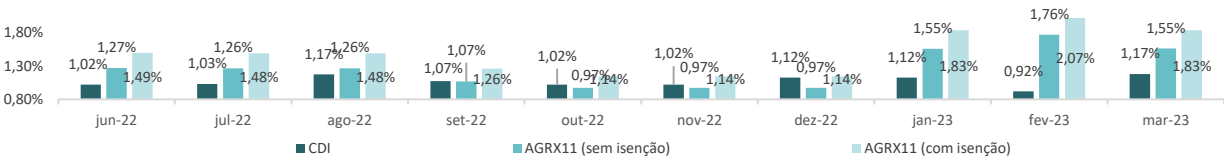
Ativos da Carteira

Tipo	Nome	Código	Segmento	Classe	Periodicidade Juros	Indexador	Juros	Duration (anos)	Volume (R\$)	% Portfólio
CRA	Manganeli	CRA021000SB	Produtor Rural - Grãos	Única	Anual	IPCA	6,50%	1,653	2.647.255	4,0%
CRA	Producers	CRA021002YC	Produtor Rural - Grãos	Única	Anual	CDI	5,00%	1,67	4.482.502	6,8%
CRA	Diana	CRA022003UX	Açúcar & Etanol	Única	Trimestral	CDI	4,00%	2,35	6.404.394	9,7%
CRA	Vendruscolo	CRA022006BV	Produtor Rural - Algodão e Grãos	Sênior	Semestral	CDI	3,00%	2,24	7.933.552	12,0%
CRA	Vendruscolo	CRA022006BW	Produtor Rural - Algodão e Grãos	Sênior	Semestral	IPCA	8,61%	2,50	5.304.652	8,0%
CRA	Nico	CRA02200799	Produtor Rural – Grãos	Sênior	Anual	CDI	5,00%	1,02	17.072.000	25,8%
CRA	Alto VR	CRA02200813	Produtor Rural – Grãos	Única	Semestral	CDI	7,50%	1,64	1.496.883	2,3%
CRA	Zancanaro	CRA022009KH	Produtor Rural – Grãos	Sênior	Trimestral	CDI	4,00%	2,06	4.711.897	7,1%
CRA	Zancanaro	CRA022009KJ	Produtor Rural – Grãos	Subordinada	Trimestral	CDI	18,17%	1,71	2.109.858	3,2%
Debenture	Hinove	HIAG11	Fertilizantes	Única	Trimestral	CDI	5,25%	1,57	3.850.459	5,8%
CRA	Agrogalaxy	CRA022009KI	Revenda Agrícola	Única	Mensal	CDI	4,25%	2,30	4.488.099	6,8%
Total									60.501.558	91,3%

Dividend Yield (patrimonial) x CDI

Distribuição de
R\$ 0,16
por cota

Rentabilidade no mês
em % CDI*
156%



*Rendimento Líquido de IR (15%) para pessoa Física



As informações contidas neste material são de caráter mera e exclusivamente informativo, não se tratando de qualquer recomendação de compra ou venda de qualquer ativo negociado nos mercados financeiro e de capitais, tampouco constitui colocação, distribuição, oferta, recomendação, análise de investimentos, análise de valores mobiliários ou material publicitário. Os fundos são supervisionados e fiscalizados pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM. Leia o regulamento e demais documentos legais do fundo antes de investir, disponíveis em <http://www.cvm.gov.br/>. Fundos de investimento não são garantidos pela Instituição Administradora, pelo Gestor, por qualquer mecanismo de seguro, tampouco pelo Fundo Garantidor de Créditos – FGC. O investimento em determinados ativos pelo Fundo pode sujeitar o investidor a substanciais perdas patrimoniais, em especial em caso de default de algum ativo investido. Rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura. Rendimentos de fundos de investimento negociados em bolsa podem ser isentos de imposto de renda na fonte sob determinadas circunstâncias, nos termos da legislação tributária. Fundos de investimento imobiliário e, por consequência, FIAGRO-RI, são considerados produtos de investimento complexos, nos termos da autorregulamentação. Verifique, de acordo com sua expertise, a conveniência em contratar consultores especializados e independentes para sua análise de investimento ou desinvestimento, bem como de assessores legais em caso de dúvida em caso de tributação. Este fundo tem menos de 12 (doze) meses. Para avaliação da performance de um fundo de investimento, é recomendável a análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. Este material tem caráter informativo, tendo sendo produzido por Exes Gestora de Recursos Ltda. ("Exes"). É vedada a distribuição, reprodução ou cópia sem a expressa concordância da Exes.

Ativos

CRA Manganeli



- **Grupo:** Em 20 anos de atuação no MATOPIBA, o Grupo chegou a 25.700 ha de plantio de grãos, somando safra e safrinha.
- **Garantias:** A operação conta com aval dos integrantes do grupo, alienação fiduciária de duas matrículas contíguas cujo valor de mercado representava duas vezes o volume da emissão e cessão fiduciária de recebíveis equivalentes a 120% do volume da próxima parcela, além de penhor de safra das áreas alienadas fiduciariamente.

CRA Produceres



- **Grupo:** Em 10 anos de atuação no MATOPIBA, o Grupo cultiva 3.730 ha. Adicionalmente, o grupo possui uma revendedora de insumos, exclusivos Syngenta, com atuação no Piauí e Maranhão.
- **Garantias:** A operação conta com: (i) aval dos integrantes do grupo, dos cônjuges e da empresa de revenda de insumos, (ii) Alienação fiduciária de duas matrículas contíguas cujo valor de venda representa 2x o volume da operação, (iii) Cessão fiduciária de recebíveis junto a grandes tradings equivalentes a 100% do volume da próxima parcela vincenda, a ser constituída até 90 (noventa) dias antes do vencimento da respectiva parcela.

CRA Diana



- **Grupo:** A Diana Bioenergia possui 39 anos de atuação no setor de açúcar e álcool. Localizada em Avanhandava, no interior de São Paulo, a usina possui capacidade de moagem de 1,7 milhões de toneladas de cana de açúcar por safra, que podem produzir até 10 mil scs de açúcar/dia, 220 m³/dia de etanol hidratado e 100 m³/dia de etanol anidro.
- **Garantias:** O CRA conta com aval dos acionistas e cessão fiduciária de recebíveis com tradings de 1ª linha equivalente a, no mínimo, 120% da próxima parcela.

CRA Vendruscolo



- **Grupo:** O Grupo iniciou sua trajetória no agronegócio nos anos 80. Todas as operações estão localizadas no Mato Grosso. O grupo atua no plantio de soja (safra) e algodão (safrinha). Ao todo, são plantados mais de 12.000 ha considerando as duas safras.
- **Garantias:** A operação conta com: (i) aval dos integrantes e seus cônjuges, (ii) Alienação fiduciária de terras nas margens da BR-163 que, em conjunto com suas benfeitorias, possuem valor de venda forçada equivalente a 130% do volume da operação, (iii) cessão fiduciária de recebíveis com tradings de 1ª linha equivalente a, no mínimo, 120% da próxima parcela.

CRA Nico



- **Grupo:** O produtor atua no plantio há mais de 35 anos. Iniciou suas atividades plantando arroz em 5 ha e hoje é dono de mais de 25 mil ha no Maranhão, onde planta preponderantemente soja.
- **Garantias:** O CRA investido é da classe sênior e conta com 50% de subordinação, além de possuir senioridade em prazo, uma vez que a classe subordinada só iniciará sua amortização após os investidores da classe sênior terem recebido a totalidade do valor investido. A principal garantia da operação é a alienação fiduciária de terras cortadas pela rodovia BR-230 que possuem valor de venda forçada equivalente a 300% do volume da emissão sênior.

Exes Araguaia FIAGRO

Março 2023

éxes

Ativos

CRA Alto VR



- **Grupo:** O produtor, natural de Imperatriz, Maranhão, possui formação acadêmica em Economia, com pós-graduação em Contabilidade e Finanças. De início, teve grande experiência como diretor executivo de frigoríficos regionais. Em 2014, adquiriu suas primeiras propriedades e iniciou seu próprio plantio. O produtor possui uma área total de 15.800 ha, sendo 5.100 ha de plantio.
- **Garantias:** A operação conta com aval dos sócios, alienação fiduciária de duas matrículas à beira da MA-275, cujo valor de mercado supera 3x o volume da emissão e cessão fiduciária da venda de uma fazenda e de recebíveis equivalentes a 120% do volume da próxima parcela.

Debenture Hinoe



- **Grupo:** A empresa iniciou em 2011 com foco na venda de fertilizantes para o plantio de cana-de-açúcar, que até hoje continua sendo a cultura principal da empresa. Atualmente, a empresa conta com uma lista de clientes relevantes dentro do setor como a Raízen, a Adecoagro e a Copasul. Além disso, a recorrência dos consumidores é bastante alta e crescente, indicando que o produto vendido pela companhia possui um excelente custo-benefício. O aumento dos fertilizantes, ocasionado pela guerra na Ucrânia, tende aumentar as margens da empresa, que já apresenta baixo índice de alavancagem.
- **Garantias:** Alienação fiduciária de imóveis em MT e MS no valor mínimo de R\$ 40 milhões; cessão fiduciária de duplicatas no valor mínimo de R\$ 10 milhões e aval dos sócios controladores.

CRA Zancanaro



- **Grupo:** Família de produtores rurais estabelecida e com produção agrícola nas cidades de Unai/MG e Paracatu/MG desde a década de 70. O Grupo planta ao ano mais de 7.000 ha sendo que possuem mais de 2.000 ha com irrigação através de pivôs. Atuam na produção agrícola de: soja, milho, milho-semente, algodão e trigo.
- **Garantias:** Alienação fiduciária de três matrículas na cidade de Unai/MG cujo valor de mercado superam 2X o volume de emissão, cessão fiduciária de contratos com a 120% do volume da próxima parcela e fundo de despesas de manutenção do CRA no montante de 12 meses.

CRA Agrolaxy



- **Grupo:** Fundada em 2016, a partir da fusão de 2 revendas, a Agrolaxy é uma das maiores distribuidoras de insumos e grãos do país. Atuante em vários estados brasileiros, a empresa possui mais de 140 lojas, além de uma tese clara e bem definida de se tornar a grande consolidadora do setor de revendas, seja via crescimento orgânico, seja via M&As. Com mais de R\$ 11,5 bilhões de receita anual, a companhia possui suas ações negociadas na B3 com o ticker AGXY3 e é listada no segmento Novo Mercado, o mais alto grau de governança corporativa da bolsa brasileira
- **Garantias:** Aval das demais empresas do grupo.



Nossos canais de comunicação



www.exes.com.br



ri@exes.com.br



+55 11 3045-7528



<https://www.linkedin.com/company/exesinvestimentos/>



https://www.instagram.com/exes_invest/



https://twitter.com/de_exes

éxes